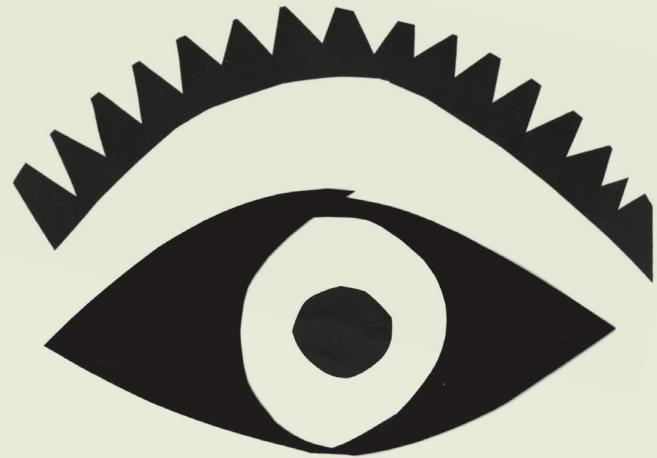


**T** 24 JUL 2023 Oficina Municipal do Teatro  
10h-13h e 14h30-16h30

# Laboratório Acessibilidade às Práticas Artísticas

Parceria: Teatrão, Bengala Mágica, MEF – Movimento de Expressão  
Fotográfica, Vo'Arte e Terra Amarela

Teatrão



# Teatro

Terra Amarela convida Tony Weaver

**A MEU  
VER**

Projeto apoiado pela Fundação  
Calouste Gulbenkian e pela  
Fundação "la Caixa" através da  
iniciativa PARTIS & Art for Change

Em parceria com ACAPO-Coimbra e CES

## Período da manhã

- 9h45 Receção do convidado e público na Oficina Municipal do Teatro.
- 10h Boas-vindas.
- 10h15 Comunicação sobre o trabalho da Terra Amarela.  
Oradora: Marco Paiva
- 11h Comunicação sobre o trabalho do convidado  
Tony Weaver.
- 11h45 Break.
- 12h-13h Espaço de conversa entre os oradores, o convidado e audiência.

## Período da tarde

- 14h30- Oficina de Teatro por Marco Paiva e Tony Weaver.  
16h30

## TONY WEAVER

António Mendes (Tony Weaver) nasce em Lisboa em 1980, surdo profundo numa família ouvinte. Informático de formação, mas apaixonado desde sempre pelas artes, começo o seu caminho dentro da Comunidade Surda, junto da APS (Associação Portuguesa de Surdos), em que encena peças de teatro com e para pessoas surdas. Em 2008 conclui o curso quadrienal de Teatro com Rita Salema, um percurso não simples por ser o único surdo numa turma de ouvintes, mas que enriquece o seu caminho profissional e a sua presença começa a sensibilizar a comunidade ouvinte. Em 2017 é fundador de FILMESURDOS, uma estrutura que lhe permite dar continuidade a um trabalho começado em 2011 e que conta com 15 longas-metragens e 9 curtas-metragens em que participa como ator e realizador. No seu percurso como ator em projetos que integram a comunidade surda e ouvinte, destacam-se: A FADA JUJU E A FESTA DOS SENTIDOS (Plano 6, 2017); 3,50 X 2,70 (CIM Sign+Sound, Vo'Arte, 2018); ALDEBARÃ (Terra Amarela, 2019) e ZOO STORY (Teatro Nacional D. Maria II, 2022). Atualmente é diretor artístico no projeto europeu “Beyond Signs” que pretende melhorar a integração social da comunidade surda através da cooperação artística; participante direto no Projeto “A Alegoria da Caverna” (iniciativa “PARTIS & Art for Change” Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação “la Caixa”, 2021/2022) e formando no curso de formação teatral para artistas surdos dirigido pelo ator e encenador Marco Paiva (JAN-JUN 2022, Teatro Nacional D. Maria II).

## TERRA AMARELA

A Terra Amarela – Plataforma de Criação Artística Inclusiva é uma estrutura de criação artística fundada em 2018 pelo ator e encenador Marco Paiva e que desenvolve o seu trabalho em torno do pensamento, pesquisa e criação na área das artes performativas, partindo sempre de três eixos estruturantes: acesso, diversidade e liberdade.

A Terra Amarela tem trabalhado desde 2018 em três objetivos estratégicos: qualificar e empoderar artistas com deficiência e S/surdos; gerar empregabilidade para estes artistas; colaborar numa alteração estrutural da relação entre a prática teatral e a diversidade de necessidades e expectativas dos artistas e públicos que habitam a contemporaneidade.

A Terra Amarela tem na sua fundação, profissionais ligados a diversas áreas criativas, sociais e de gestão. Desde o seu início em 2018, tem recebido o reconhecimento nacional e internacional pela sua excelência artística, pela sua implicação com questões relacionadas com a acessibilidade de públicos e artistas, bem como pela sua forte atividade no âmbito da formação e qualificação dos profissionais da cultura no domínio das práticas e metodologias de mediação de públicos e formação artística. Para isso a Terra Amarela tem feito um forte investimento na sua rede de parcerias nacionais e internacionais, procurando cruzar diversas experiências, saberes e escalas de ação.

A Terra Amarela venceu em 2022 o prémio “Acesso Cultura”.

## OFICINA

Público-alvo: adultos com ou sem deficiência

Límite de participantes: 20 pessoas

Duração: 2 horas

Aproveitando a possibilidade de estarmos juntos, tentaremos partir da identidade individual, para construir um objecto colectivo. A partir de um conjunto de desafios práticos, cruzando, corpos, sensibilidades, ideias e objectos, organizaremos vontades e trataremos de construir um pequeno momento performativo que se desenhe a partir de um ponto de convergência.

— Marco Paiva e Tony Weaver.

Inscrições: <https://forms.gle/Ey5Tx1mcPR1yGsY7>

Até 20 de julho

## TEATRÃO

Oficina Municipal do Teatro

Rua Pedro Nunes, Qta da Nora

3030-199 Coimbra

239 714 013 | 912 511 302 | [info@oteatral.com](mailto:info@oteatral.com)

## Localização GPS

40° 11'36.53"N

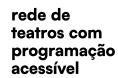
8° 24' 43.36" W

## Transportes Públicos

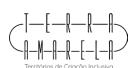
Vale das Flores:

SMTUC Autocarro nº 24T (paragem em frente à OMT)

O TEATRÃO É UMA ESTRUTURA APOIADA E FINANCIADA POR:



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIROS:



FINANCIADORES:



APOIO:



UMA INICIATIVA:

